

EDITORIAL

EDITORIAL

A presente edição da Revista de Ensino em Artes, Moda e Design destina-se a difundir os trabalhos desenvolvidos e ampliados pelos autores que foram selecionados dentre os apresentados no 15º Colóquio de Moda. Cada artigo em sua nova versão foi submetido à avaliação dos pareceristas do periódico, tendo uma mais acurada validação de sua relevância para a difusão da pesquisa em torno do ensino em Moda.

Sobretudo, essa edição se propõe a deixar registrada a proposição inusitada do 14º Fórum das Escolas de Moda “Doroteia Baduy Pires”, que teve como premissa uma reflexão sobre a Formação do aluno em Moda e Design de Moda e sua empregabilidade no mercado de trabalho, baseado em um edital de pesquisa¹, por nós lançado no ano anterior, dirigido às todos os coordenadores dos cursos de ensino superior, a fim de identificar a empregabilidade dos egressos dos últimos 5 anos e, assim, termos um mínimo de dados para discutirmos o perfil dos cursos de moda realizados em nosso país.

Pretendíamos, por meio dessa investigação colaborativa, conhecer a situação dos cursos superiores e formar um grande panorama que, ao mesmo tempo, servisse de divulgação de ações exitosas e possíveis de serem realizadas em outros cursos e estados. Também nos impulsionou a busca de um parâmetro para compreender as alterações curriculares que têm ocorrido nos cursos de Moda e Design de Moda nos últimos cinco anos, especialmente neste momento, em que a economia desenha novos caminhos para o futuro das profissões dentro da sociedade em geral e do sistema de moda, em especial.

O instrumento de investigação foi elaborado e revisado pelos membros da Direção de Ensino da ABPEM e distribuído por meio do mailing da instituição a todos os coordenadores de curso cadastrados. O objetivo foi angariar a maior participação possível e representativa dos cursos brasileiros.

Certamente devido às inúmeras incumbências dos coordenadores de curso, a resposta à proposta de investigação foi tímida, porém suficiente para promover um caloroso debate na ocasião do Fórum, na segunda-feira de 02 de setembro de 2019, nas dependências da Unisinos – Unidade Porto Alegre.

Mediante as apresentações e debates, podemos perceber que, atualmente, um novo perfil nos chega em sala de aula assentado em novas formas de projetar e produzir, induzindo à desmaterialização do currículo, e a flexibilidade de escolha dos conteúdos formativos oferecidos. Em sua maioria, possuem uma nova consciência de consumo, são os nativos digitais (geração Z e alpha) que consomem produtos ou cursos, pelo Instagram, uma vez que por essa plataforma podemos atuar aqui e em qualquer lugar do mundo.

A intenção do 14º Fórum das Escolas de Moda “Doroteia Baduy Pires partiu da vontade de discutir a questão baseada em fatos reais e esboçar respostas para questões como: _ O que

o aluno aprende na graduação em Moda ou Design de Moda o tem favorecido ou, afastado de segmentos mais procurados no mercado?

Estudantes em suas falas apontaram que quando procuram por empregar-se na indústria nem sempre tem sucesso, e constantemente, têm ouvido que a sua formação não é aquilo que a indústria precisa. Por outro lado, ainda, discute-se sobre as razões e o impacto mercadológico na formação de jovens alunos em detrimento de áreas importantes e necessárias como a docência, pesquisa, museólogos, conservadores de tecido e objetos, curadoria de exposição em galerias, entre outras oportunidades de aperfeiçoamento que a moda necessita e requer.

Convidamos para participar desta edição, professores/coordenadores das seguintes escolas: SENAC (SP), UNIFEBE (SC) e UEL (PR). As contribuições trazidas por seus interlocutores aqueceram as nossas discussões, iluminaram caminhos para esse novo professor/orientador/propositor e nos motivaram ainda mais, a dar sequência à essa pesquisa colaborativa para a nossa constante reflexão sobre o Ensino de Moda no país.

Desta feita, então manteremos a pesquisa viva e seus novos resultados poderão ser pautados no próximo Fórum de Escolas de Moda, a se realizar de 09 a 12 de setembro de 2020, em Fortaleza.

Agradecemos a atenção de todos e fazemos votos de boa leitura e permanente discussão de nosso ensino, pesquisa e extensão.

Editoras,

Maria de Fátima Garcia de Mattos e

Mara Rúbia Sant'Anna-Muller